

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

O Relatório de Atividades de 2022 enquadra a dinâmica anual de trabalho, sistematizando o que de mais significativo ocorreu no ano. O ano de 2022 marcou o início de um novo mandato autárquico, que colocou como objetivos a continuidade do trabalho realizado e uma perspetiva de crescimento, ajustado a um período ainda marcado pela pandemia COVID-19.

Este Relatório sistematiza o trabalho de operacionalização do Plano de Atividades de 2022, que se sustentou nos objetivos traçados para o Mandato Autárquico 2021-2025, após eleições dos órgãos desta Rede em março de 2022, dando continuidade às linhas de ação enquadradas na visão para o futuro do Movimento Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS) e procurando trazer maior visibilidade para esta Associação de Municípios no plano local, nacional e internacional.

Destacamos a celebração do XXV Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis em outubro de 2022, um marco importante do trabalho desta Rede em prol da promoção da saúde e bem-estar, bem como a colaboração com a Universidade de Coimbra no contexto do Atlas da Saúde, um dos nossos mais importantes objetivos de trabalho a médio prazo, que se pretende concluir em 2023 com o lançamento da plataforma online.

As prioridades de ação de 2022 distribuíram-se por 4 eixos de intervenção (Crescer, Consolidar, Divulgar e Avaliar), enquadrando cada qual um conjunto de ações que se apresentam neste Relatório de Atividades de 2022.

1. CRESCER

A) Promover o crescimento do número de associados, sustentado numa estratégia de divulgação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) junto dos municípios Portugueses.

Esta é uma tarefa em continuidade, divulgando-se a Rede Portuguesa através da sua Agenda anual, do seu site e Facebook, bem como e-mails com informação sobre critérios de adesão, quando solicitado pelos municípios. Em 2022, foi solicitada informação sobre os critérios de adesão pelos municípios de: Alcochete, Caminha, Cascais, Condeixa-a-Nova, Espinho, Felgueiras, Horta, Lousada, Mealhada, Paredes, Penacova, Ponte de Lima, Tabuaço, Torres Novas, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

No seguimento dos contactos e divulgação desta Rede, em 2022 aderiram dois novos municípios: Alenquer e Calheta (Açores).

B) Colocar a RPMS nas agendas das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e nas Comunidades Intermunicipais, nomeadamente através do projeto Atlas dos Municípios Saudáveis da RPMS.

Este é um objetivo de trabalho que se mantém em desenvolvimento. Recomenda-se reflexão sobre como alcançar este objetivo, perspetivando uma estratégia de trabalho futuro com envolvimento do corpo político da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

C) Dar continuidade ao processo de constituição de uma Rede Lusófona de Municípios Saudáveis, com Cabo Verde e Brasil.

Colaboração com Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil – Visita de Coordenadora (20 a 23 de setembro)

Na semana de 20 a 23 de setembro, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis acolheu a coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil e investigadora da Universidade de Campinas em Portugal. Durante quatro dias foram realizadas visitas a seis municípios saudáveis portugueses (dia 20: Seixal; dia 21: Setúbal e Sesimbra; dia 22: Oeiras e

Loures; dia 23: Lisboa), visitas essas que incluíram apresentações, partilha de experiências e contacto com boas práticas de promoção da saúde locais no âmbito do planeamento urbano saudável, solidariedade, apoio à população com mobilidade reduzida, espaços culturais, hortas urbanas, direitos sociais, entre outros.

Esta visita surgiu do processo de colaboração que tem vindo a ser realizado no sentido de ser formalizada a criação de uma Rede Lusófona de Municípios Saudáveis, envolvendo o Brasil e Cabo Verde e eventualmente outros países de expressão portuguesa.

Neste contexto, a coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil foi igualmente convidada a participar na reunião do Grupo Técnico da RPMS que se realizou a 23 de setembro.

Reuniões projeto «Universo D - os Direitos, na Criança e no Jovem» (11 e 25 de novembro, 15 de dezembro)

Reuniões desenvolvidas online entre a RPMS, representantes da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil e da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis, e a equipa do Projeto «Universo D - os Direitos, na Criança e no Jovem», da Câmara Municipal de Lisboa, com o intuito de promover sessões de formação nesta temática, com possibilidade de replicação em municípios do Brasil. Neste contexto, foi agendada uma sessão com municípios membros da RPMS, a realizar-se no início de 2023, com observação online por parte dos representantes das Redes Brasileiras.

Lançamento de e-book «Cidade Saudável: diálogos e estratégias entre promoção da saúde e planeamento urbano» (14 de dezembro, online)

No âmbito da colaboração da RPMS com as Redes Brasileiras de Cidades Saudáveis, destaca-se a participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no lançamento online do livro «Cidade Saudável: diálogos e estratégias entre promoção da saúde e planeamento urbano», editado pela coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil.

D) Empenhar-se pelo reconhecimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis enquanto parceiro privilegiado do Ministério da Saúde e da Direção-Geral da Saúde, procurando alcançar financiamento para a concretização da missão desta Associação de Municípios.

No contexto do reconhecimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, enquanto parceiro privilegiado, destaca-se o convite para participação da RPMS na reunião da Direção-Geral da Saúde sobre Plano Saúde Sazonal Módulo Inverno 2022/2023, realizada a **25 de novembro**, reforçando a colaboração com a Direção-Geral da Saúde.

Solicitadas reuniões com o Ministro da Saúde e a Secretária de Estado da Promoção da Saúde, aguardando-se resposta.

2. CONSOLIDAR

A) Participar na VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, trabalhando em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais da Europa e desenvolvendo o processo de candidatura/acreditação.

VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis

Objetivo de continuidade, dando-se prossecução ao processo de acreditação na VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis. Foi elaborado um questionário de monitorização da participação dos municípios na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e na VII Fase do projeto Cidades Saudáveis, com o intuito de apoiar e consolidar a acreditação da Rede Portuguesa.

Reuniões de Coordenadores da Redes Europeia de Cidades Saudáveis

Participação nas reuniões online de Coordenadores de Cidades e Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Rede Europeia, por videoconferência. Nestas reuniões efetuaram-se pontos de situação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede Europeia de Cidades Saudáveis, os seus grupos de trabalho e *task forces*, o processo de acreditação para a VII Fase, a organização da Conferência/Reunião de Trabalho anual, bem como apresentações de projetos parceiros da referida Rede Europeia e outras temáticas de interesse. Adicionalmente, estas reuniões permitiram discutir as ferramentas de trabalho da Rede Europeia, como o 'sharepoint' para partilha de informação relevante por parte de todos os envolvidos no movimento Europeu de Cidades Saudáveis.

Participação nas reuniões realizadas a:

- 10 de fevereiro;
- 19 de maio;
- 26 de outubro;
- 2 de novembro;

Webinars Temáticos da Rede Europeia de Cidades Saudáveis

Esta série de webinars temáticos envolveu apresentações de experiências locais de municípios membros da Rede Europeia de Cidades Saudáveis bem como contextualização geral de cada temática. A RPMS participou em alguns dos webinars temáticos durante 2022. A saber:

- **25 de janeiro:** «SharePoint Webinar»;
- **27 de janeiro:** «Food Systems and Healthy Diets» (Sistemas Alimentares e Dietas Saudáveis);
- **24 de fevereiro:** «Mental Health» (Saúde Mental);
- **29 de setembro:** «Healthy Ageing and Age Friendly Cities» (Envelhecimento Saudável e Cidades Amigas da Idade);

Reunião Técnica e de Trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (22, 23 e 24 de novembro)

A reunião anual de trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis decorreu num formato híbrido, realizando-se presencialmente em Copenhaga (Dinamarca) e simultaneamente transmitido online, via Zoom. Contou com mais de 300 participantes, incluindo a RPMS e três dos quatro municípios portugueses candidatos a estatuto de cidade designada: Seixal, Matosinhos e Viana do Castelo. Esta foi uma reunião de trabalho restrita a municípios e redes acreditadas ou em processo de candidatura.

O tema geral da reunião de trabalho foi «Cidades Saudáveis, Liderando pelo Exemplo: Um Planeta, Um Povo, Uma Saúde», dedicando-se à operacionalização da abordagem da Saúde Única (One Health). A Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS procura levar adiante a operacionalização da abordagem da Saúde Única a nível local e intensificar o diálogo sobre a interação entre a saúde humana, animal e ambiental no contexto da VII Fase.

Para além das sessões plenárias dedicadas às temáticas principais (Uma Saúde, Um Planeta, Um Povo), realizaram-se também reuniões de trabalho e de coordenadores Nacionais, bem como sessões paralelas e workshops sobre design urbano sustentável, sociedades inclusivas, planeamento saudável, lições aprendidas com a pandemia COVID-19, a economia do bem-estar, migração e saúde, e promoção de alianças para a saúde mental.

Adicionalmente, foi aprovada a «Declaração Política – Recomendações de Políticas Locais para operacionalizar uma Abordagem de “Saúde Única (One Health)” pelos representantes políticos de Redes e Municípios que participaram presencialmente. Esta Declaração tem o intuito de

inspirar as cidades e orientá-las a tomar medidas para operacionalizar uma abordagem da Saúde Única a nível local e criar um futuro resiliente para os seus municípios.

O relatório desta reunião de trabalho, a ser produzido pela Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, será divulgado pelos municípios da Rede Portuguesa após a sua disponibilização, que deverá acontecer em 2023.

B) Desenvolver uma relação mais efetiva e colaborativa com o Ministério da Saúde e com a Direção-Geral da Saúde, participando na definição de políticas de promoção de saúde nacionais.

Continuação da colaboração com a Direção-Geral da Saúde enquanto parceiro, nomeadamente:

- Participação na reunião do Plano de Contingência Saúde Sazonal, Módulo Inverno (25 de novembro), no qual a RPMS reforçou o seu compromisso enquanto parceiro;
- Dar continuidade à participação na Comissão de Acompanhamento para a elaboração e execução do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030;
- Solicitadas reuniões com o Ministro da Saúde e a Secretária de Estado da Promoção da Saúde, aguardando-se resposta.

C) Dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação de parcerias estratégicas, nomeadamente com:

Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis deu continuidade ao compromisso estabelecido no FNAS, participando nas reuniões/iniciativas que decorreram ao longo do ano e em ciclos de conferências temáticos.

Destaca-se a participação no seu Fórum Anual a **30 de junho**, em Loures, que reuniu todos os parceiros do FNAS, no qual se inclui a RPMS, tendo como objetivos conhecer o O Novo Plano de Ação da OMS – Desenvolvimentos a nível global e regional, conhecer as novas metas para o FNAS, e discutir e refletir sobre as mudanças e desafios para o Novo Ciclo.

Universidade de Coimbra

Protocolo estabelecido com Universidade de Coimbra no âmbito do projeto Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Realizada reunião a 25 de maio com o objetivo de apresentar a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e o projeto Atlas da Saúde. Teve a participação do Presidente do Conselho de Administração da RPMS, da Coordenadora Técnica da Rede, e do Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Entregue pasta com documentação sobre a Rede e o projeto Atlas da Saúde.

Fundação para a Saúde SNS

Participação da coordenadora técnica da RPMS em conferências «Transformar o SNS», nomeadamente:

- **23 de maio:** Conferência «10 Teses para a Mudança», com apresentação de uma comunicação, na mesa temática «Saúde pública e centralidade do cidadão»;
- **8 de outubro:** Conferência de Consenso «Transformar o SNS», enquanto participante em representação do Sr. Presidente do Conselho de Administração.

Associação de Filhos e Amigos de Setor de São Domingos na Diáspora (AFSSDD)

Realizada reunião a 31 de maio com dois representantes da AFSSDD, para apresentação da situação da região de São Domingos, na Guiné Bissau, e procura de apoio para realização de projetos e construção de infraestruturas. Devido à especificidade do apoio pretendido, foi efetuado reencaminhamento para o município do Seixal.

D) Reforçar o trabalho intermunicipal rentabilizando recursos e promovendo o crescimento consolidado desta Associação de Municípios, nomeadamente:

Encontro Técnico sobre a Transferência das Competências na área da Saúde (27 de maio, Torres Vedras)

Com o objetivo de promover a partilha de experiências concretas entre municípios e fomentar o debate, bem como procurar dar resposta a dúvidas e questões sobre o processo da transferência das competências na área da saúde, foi realizado um «Encontro Técnico sobre a Transferência de Competências na área da Saúde», no dia **27 de maio**, no município de Torres Vedras.

Neste Encontro, o município de Torres Vedras partilhou a sua experiência de mais de um ano de trabalho, apresentando a linha temporal do processo de transferência de competências desde a assinatura do Auto de Transferência a 3 de março de 2021 até ao presente, partilhando a forma como tem desenvolvido este trabalho, incluindo as dificuldades de que foram alvo e as mais-valias que conseguiram apurar.

Participaram neste Encontro Técnico, que decorreu em formato híbrido (presencial e online) cerca de **83** representantes de **43** municípios membro da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Foi elaborado um relatório do Encontro, que foi partilhado pelo Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Este relatório foi subdividido em três secções, nomeadamente uma secção de contextualização, uma secção dedicada às informações sobre o percurso do município de Torres Vedras e uma terceira secção que resumiu as principais partilhas e questões de municípios participantes.

Reuniões do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

- **2 de setembro, online:** contou com a participação de cerca de **58** representantes de **41** municípios membro. A reunião abordou o programa de celebrações do XXV Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que decorreu no dia 10 de outubro, em Santo Tirso, e no dia 31 de outubro, com um momento simbólico partilhado em cada município, nomeadamente o hastear da bandeira dos 25 anos e uma atividade de promoção da saúde local.
- **23 de setembro, online:** contou com a participação de cerca de **59** representantes de **44** municípios membro, bem como a participação da coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil e investigadora da Universidade de Campinas. A reunião abordou aspetos da ordem de trabalhos que ficaram pendente após a reunião de dia 2 de setembro, nomeadamente uma atualização sobre o ponto de situação do processo de transferência das competências na área da saúde, bem como a apresentação do questionário de monitorização dos municípios da Rede, que foi submetido para feedback dos municípios membro.

- **3 de novembro, online:** contou com a participação de cerca de **60** técnicos de **43** municípios e teve como objetivos definir as prioridades para o Plano de Atividades para 2023, no sentido de apoiar a elaboração do documento.
- **5 de dezembro, online:** contou com a participação de representantes técnicos de **31** municípios e teve como objetivos operacionalizar o Plano de Atividades para 2023, nomeadamente: operacionalização do modelo de reuniões do Grupo Técnico (presenciais e online); definição de tema e local do IX Fórum; definição de temas e anfitriões de Jornadas Técnicas; e apresentação de sessão temática relacionada com direitos humanos, a realizar em janeiro de 2023.

Adicionalmente foi brevemente abordada a Reunião de Trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis que realizou-se em formato híbrido, entre 22 e 24 de novembro, e que teve a participação da RPMS e dos municípios do Seixal, Matosinhos e Viana do Castelo.

E) Promover e dinamizar projetos e iniciativas agregadores da intervenção em rede:

Comemoração do XXV Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

- **10 de outubro, Santo Tirso: Encontro Técnico e Debate «Autarquias e Saúde: Desafios futuros»**

Celebrou-se no dia 10 de outubro o 25.º Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, numa iniciativa co-organizada com o Município de Santo Tirso.

Entre as 9h30 e as 17h00 realizaram-se as Jornadas Técnicas de Saúde Mental sob o tema «Promoção da Saúde Mental pela prática de Exercício e Desporto», abertas ao público em geral, contando com participação de diversos atletas como preletores.

O programa de Aniversário restrito aos municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis iniciou pelas 17h00, com uma visita ao Centro de Arte Alberto Carneiro, sendo seguido do Debate «Autarquias e Saúde: Desafios futuros», pelas 18h00, que contou com a participação do professor doutor Henrique Barros do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, e da Professora doutora Paula Santana e da Dr.^a Ângela Freitas, do CEGOT – Universidade de Coimbra.

O programa culminou com um jantar comemorativo com oferta da Bandeira de Município Saudável, de comemoração dos 25 anos da Rede, aos municípios presentes.

O evento de comemoração do XXV Aniversário da Rede Portuguesa contou com a participação de 84 representantes de 35 municípios (29 representantes políticos e 55 técnicos).

- **31 de outubro, todos os municípios: Hastear de Bandeira**

No contexto das celebrações do XXV Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, foi realizado um hastear da Bandeira de Município Saudável por todos os municípios da RPMS, no período da manhã de dia 31 de outubro. A RPMS acompanhou o hastear da bandeira do Município do Seixal, que detém a presidência do Conselho de Administração.

As fotos do hastear da bandeira dos município foram partilhadas no Facebook da Rede.

- **Mês de outubro, todos os municípios: Atividade de promoção da saúde**

Durante o mês de outubro, com particular incidência no dia 31 de outubro, vários municípios organizaram atividades de promoção da saúde no contexto das celebrações do XXV Aniversário da RPMS, atividades essas compiladas num programa geral partilhado no site e Facebook desta Associação.

As atividades de promoção da saúde no contexto das comemorações do XXV Aniversário da RPMS estão espalhadas no quadro em baixo.

Quadro 1: Atividades dos municípios membros de celebração do XXV Aniversário da RPMS

DATA	MUNICÍPIO	ATIVIDADE
10 de outubro	Santo Tirso	Jornadas Técnicas de Saúde Mental «Promoção da Saúde Mental pela prática de Exercício e Desporto»
16 de outubro	Seixal	3ª Caminhada Solidária de Prevenção do Cancro da Mama
	Serpa	Festival de Caminhadas
22 de outubro	Oeiras	Mini-Assembleias em Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
25 de outubro	Azambuja	Vox-pop
27 e 28 de outubro	Sesimbra	Conferência “A VIDA E O CANCRO – QUE PERCURSOS?”

29 de outubro	Alvito	TRANSALENTEJO – Festival de Caminhadas do Alentejo	
	Coimbra	Dádiva de Sangue “Seja o herói na vida de alguém”	
	Loulé	Sessão Comunitária de Promoção da Saúde e Bem Estar	
	Loures	XXV Anos da RPMS: Tarde Animada	
	Monção	Em rede pela saúde Monção	
	Monchique	Caminhada Comemorativa dos 25 anos da RPMS	
	Odivelas	Projeto “Saber Comer é Saber Escolher”: Publicação de materiais desenvolvidos em parceria com a Direção-Geral da Saúde	
	Oeiras	“OEIRAS PELA SUA SAÚDE” Exposição sobre os Principais Recursos em Saúde Existentes no Concelho de Oeiras	
	31 de outubro	Penafiel	Ginástica Laboral / Pausa Ativa
		Pombal	Caminhe pela Sua Saúde, Divulgação de Vídeo de Ginástica Laboral, Desporto para Todos, Inauguração da doca de estacionamento de bicicleta
Ponta Delgada		PDL - Mais Saúde	
Póvoa de Lanhoso		Aula de Ginástica Geriátrica	
Setúbal		Em Rede pela Saúde no “Desportivamente em (Re)Forma”	
Torres Vedras		Apresentação do Núcleo do Grémio Artístico Torreense do Desporto Sénior	
Viana do Castelo		Projeto Rua a Brincar	
Vila Nova de Famalicão		Apresentação do Boletim de Saúde Física para a Pessoa Idosa	

- **Outras atividades relacionadas com a celebração do XXV Aniversário:**
 - Adaptação do logótipo da RPMS, em colaboração com o município de Santo Tirso, para uma versão de celebração dos 25 anos da Rede, utilizado nos diversos materiais da Rede e pelos municípios membros;
 - Criação de um slogan de celebração do trabalho dos municípios, para acompanhar o logótipo adaptado aos 25 anos, na divulgação do programa de comemorações do XXV Aniversário e outras comunicações. O slogan, **«(25 anos) em Rede pela Saúde»**, foi selecionado após reflexão e oferta de várias ideias em reuniões do Grupo Técnico da RPMS e submetido a um processo de votação, com validação por parte da presidência do Conselho de Administração do resultado final;

- Renovação das bandeiras dos municípios, com referência aos 25 anos, hasteadas a 31 de outubro. Os municípios que não estiveram presentes durante as comemorações de dia 10 de outubro receberam as bandeiras atualizadas por correio, com ofício a convidar ao seu hastear na data definida;
- Compilação de fotos de equipas do projeto Município Saudável dos municípios membros, com inclusão do representante político nomeado, numa apresentação que figurou durante o evento de dia 10 de outubro, em Santo Tirso. Contribuíram para esta compilação **43** municípios, nomeadamente: Alenquer, Alfândega da Fé, Almada, Almodôvar, Alvito, Amadora, Avis, Azambuja, Barreiro, Braga, Coimbra, Figueira da Foz, Gondomar, Grândola, Guarda, Lagoa (Algarve), Loulé, Loures, Lourinhã, Matosinhos, Miranda do Corvo, Monção, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Penafiel, Pombal, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Seixal, Sesimbra, Tábua, Torres Vedras, Valongo, Viana do Alentejo, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão e Vila Real;
- Mensagens a parabenizar a Rede pelo seu aniversário, em formato de vídeo ou texto, por parte dos representantes políticos de **23** municípios membros, nomeadamente: Alenquer, Alfândega da Fé, Amadora, Azambuja, Barreiro, Coimbra, Gondomar, Guarda, Lagoa (Açores), Maia, Montijo, Odivelas, Oeiras, Penafiel, Pombal, Porto, Seixal, Setúbal, Torres Vedras, Valongo, Viana do Alentejo, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Famalicão. As mensagens foram partilhadas no Facebook da RPMS durante o mês de outubro.

Participar em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da RPMS

- **Ciclo de videoconferências SICAD**
 - 27 de janeiro: «O Drug Ckecking como ferramenta para lidar com a anarquia dos mercados de drogas»;
 - 11 de março: «A Inteligência Artificial na prevenção e tratamento de comportamentos aditivos».
- **Ciclo de Conversas com Saúde (Seixal)**
 - 25 de fevereiro: «**Reflexão sobre a COVID-19 no Município do Seixal**
Pessoas – Combate à Pandemia COVID-19: Como Antecipámos, Reagimos e

Mitigámos os Impactos»: debate que teve como objetivos refletir sobre o impacto da COVID-19 no concelho do Seixal; conhecer a forma como as entidades se prepararam perante o Estado de Emergência e como responderam aos desafios no concelho do Seixal; as medidas que as entidades envolvidas na linha da frente adotaram para responder aos desafios durante o confinamento geral da população; e refletir sobre lições para o futuro;

- 24 de março: «**Reflexão sobre a COVID-19 no Município do Seixal Pessoas – Respostas Integradas à COVID-19: o Caso da Vacinação e das Escolas**»: sessão que teve como objetivos conhecer a resposta no município do Seixal ao desafio do Programa Nacional de Vacinação contra a COVID-19; refletir sobre a resposta à emergência em saúde pública no concelho do Seixal, designadamente para grupos mais vulneráveis; partilhar experiências entre as entidades da linha da frente e o impacto da pandemia de COVID-19 na comunidade educativa.

- **IV Jornadas Municipais de Saúde do Porto: “Promoção da Saúde em *continuum*: garante da qualidade de vida e bem-estar” (31 de março, Porto)**
 - Participação da RPMS nas IV Jornadas Municipais de Saúde do Porto, representada pelo Sr. Vereador Paulo Silva, do Município do Seixal e em representação do de Administração, na mesa Mesa Redonda “A resiliência nos modelos colaborativos e em rede: ensinamentos da pandemia”. Organização por parte do Município do Porto.

- **Congresso Geosaúde 2022 (14 de setembro, Lisboa)**
 - Participação do Sr. Vereador Paulo Silva, em representação da presidência do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, enquanto orador na Mesa Redonda “Saúde e planeamento urbano saudável”, no contexto do Congresso Geosaúde 2022.
 - A Mesa Redonda abordou a relação entre a saúde e planeamento urbano, que tem assumido cada vez maior relevância. Reconhecendo a existência de diferenças nas atribuições dos municípios em Portugal e no Brasil, nomeadamente ao nível da intervenção no âmbito da saúde, discutiu-se:
 - a perspetiva da melhoria das condições de saúde da população nas práticas do planeamento urbano nas cidades do Brasil e de Portugal;
 - o impacto das alterações climáticas e a os surtos epidémicos na saúde das populações;

- as aprendizagens que surgiram da experiência dos municípios com a COVID-19; a importância da Rede de Cidades Saudáveis;
 - a possível relação entre o alargamento das competências das autarquias no âmbito da saúde e o planeamento urbano saudável.
- **I^{as} Conversas de Outono “Depois da Pandemia” (14 de outubro, Viana do Castelo)**
 - Participação da coordenadora técnica da RPMS no painel «Contextos: A realidade e a Sociedade atual Pós-Pandemia» com uma apresentação sobre as ações de resposta e as aprendizagens da pandemia da RPMS e dos seus municípios.
 - **Conferência “A Vida e o Cancro – Que Percursos?” (28 de outubro, Sesimbra)**
 - Participação na Conferência, organizada pelo município de Sesimbra e inserida nas celebrações do XXV Aniversário da Rede.
 - **9.º Congresso Internacional dos Hospitais “Tempo Para Agir” (24 de novembro, online)**
 - Participação online no Congresso Internacional dos Hospitais, que teve como objetivos reunir os contributos de peritos e profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Destaca-se do seu programa o painel sobre «Prevenção e Saúde Mental» e a mesa redonda sobre a «Descentralização de Competências na Saúde».
 - **Fórum Social “Saúde Mental e Vulnerabilidade Social” (29 de novembro, Montijo)**
 - Participação da RPMS neste Fórum, organizado pelo Município do Montijo, que pretendeu contribuir para o debate e reflexão sobre as estratégias de inclusão das pessoas em situação de elevada vulnerabilidade numa abordagem mais próxima e integrada entre as áreas da saúde mental e do social.

Dinamizar os órgãos da RPMS, designadamente a Assembleia Intermunicipal e o Conselho de Administração, numa média de 2 e 4 reuniões ordinárias anuais, respetivamente.

- **Conselho de Administração (26 de abril, Seixal)**

Reunião realizada a 26 de abril, no Seixal, com o objetivo de aprovar a adesão de novos membros e a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, a apresentar em reunião da Assembleia Intermunicipal. Participaram os municípios de Seixal, Setúbal e Torres Vedras (quórum), bem como representantes dos municípios de Lisboa e Montijo.

- **Conselho de Administração (14 de novembro, Seixal)**

Reunião que teve a participação dos municípios de Seixal (presidência), Montijo, Setúbal e Lisboa, a reunião teve como ordem de trabalhos atualizações do Conselho de Administração; a 1.ª Revisão Orçamental de 2022; a aprovação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2023; e outros assuntos.

- **Assembleia Intermunicipal (25 de março, Seixal)**

Realizou-se dia 25 de março, no Seixal, a primeira reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis de 2023, sendo esta uma assembleia eletiva dos órgãos da Associação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 10º (Assembleia Intermunicipal), no n.º 3 do artigo 15º (Conselho de Administração) e no n.º 2 do artigo 21º (Conselho Fiscal). Foi igualmente efetuada a tomada de posse a dos órgãos eleitos e, como terceiro ponto da ordem de trabalhos, foi aprovado o Relatório de Atividades de 2021 e Contas de Gerência de 2021.

Participaram nesta assembleia, que se realizou em formato híbrido presencial e online, representantes de **38** municípios membro, num total de **78** pessoas (**38** representantes políticos e **35** representantes técnicos).

- **Assembleia Intermunicipal (3 de junho, Cuba)**

Reunião que juntou cerca de **100** participantes de **58** municípios, num formato híbrido presencial e por videoconferência, nomeadamente cerca de **44** presenciais e quase **60** online, entre os quais um total de **46** representantes políticos e **57** representantes técnicos. Esta reunião teve como objetivo discutir e aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2022, que foi votado por unanimidade.

- **Assembleia Intermunicipal (30 de novembro, Loulé)**

Reunião que decorreu no município de Loulé, em formato híbrido, e contou com a participação de cerca de **85** representantes de **49** municípios, nomeadamente **19** representantes políticos e **28** representantes técnicos ou outros, presencialmente, e **14** representantes políticos e **24** representantes técnicos ou outros, via videoconferência. Teve como principais pontos da ordem de trabalhos a aprovação da 1.ª Revisão Orçamental de 2022 e do Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

3. DIVULGAR

Continuar a investir em produtos e plataformas de comunicação e divulgação.

- Atualizações do sítio da internet com notícias, projetos dos municípios, informação sobre coordenação, missão e parcerias dos municípios;
- Publicada mensalmente a Agenda Online de Atividades no site da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com atividades no âmbito da promoção da saúde, literacia em saúde, e bem-estar físico e mental, desenvolvidas pelos municípios membros;
- Partilha de informação sobre atividades e eventos por parte da Rede, municípios membros, parceiros e outras instituições e universidades no Facebook da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, potenciando a divulgação de boas práticas na área da promoção da saúde e bem-estar;
- Edição da Agenda de 2023 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com a temática da Saúde Mental, com a edição gráfica realizada por parte da Câmara Municipal do Seixal, à semelhança das edições anteriores;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde através de publicação no Facebook e partilha de diversas mensagens, atividades e iniciativas dos municípios membro de celebração desta efeméride. Partilha de atividades de Comemoração do Dia Mundial de Saúde na Agenda Mensal de Abril de 2022;
- Comemoração de efemérides através de mensagens e partilha de publicações no Facebook da RPMS;
- Traduções pontuais de documentos de trabalho.

4. AVALIAR

A) Concluir o Estudo “Atlas dos Municípios Saudáveis”, em parceria com a Universidade de Coimbra – Grupo de Investigação em Geografia da Saúde

O projeto Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que tem se encontra em desenvolvimento desde 2020, em colaboração com a Equipa de Investigação em Geografia da Saúde da Universidade de Coimbra, coordenado pela Professora Doutora Paula Santana (GIGS/CEGOT-UC), tem como objetivos:

- Projetar a RPMS no panorama nacional e internacional do Projeto das Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde (OMS);
- Fornecer um referencial de avaliação da saúde que apoie a elaboração do Perfil de Saúde Municipal bem como a definição de estratégias municipais de promoção da saúde e da equidade em saúde;
- Constituir uma plataforma de conhecimento e de divulgação de boas práticas em políticas, medidas e ações com potencial de melhorar os indicadores com impacto na saúde da população, contribuindo para a tomada de decisão informada.

Para cumprir este objetivo, o Atlas da Saúde procura apresentar informação estatística relevante num conjunto alargado de indicadores de diferentes áreas e dimensões, tanto de resultados em saúde como de determinantes da saúde, fornecendo uma base de evidência sobre o estado de saúde da população residente nos municípios da RPMS (que saúde tem, de que doenças sofre, de que causas morre) e sobre os fatores que influenciam a sua saúde e bem-estar, nomeadamente as condições dos lugares de residência (onde e como vive, a que recursos tem acesso).

A elaboração do Atlas tem integrado diferentes etapas, compreendendo uma fase de implementação e uma fase de monitorização, em estreita articulação com a RPMS e a participação dos representantes dos municípios membros. A fase de implementação deste projeto incluiu a identificação, seleção, recolha de dados, análise e tratamento estatístico de indicadores relevantes, tendo o levantamento dos dados estatísticos sido feito junto de fontes oficiais (eg. INE, INSA, etc.) e das Câmaras Municipais dos municípios da RPMS.

No seguimento deste levantamento de dados, que decorreu durante o ano de 2021, e no contexto de alterações de representantes políticos nos municípios no seguimento das Eleições Autárquicas de 2021, realizaram-se uma série de reuniões informativas do ponto de situação do projeto junto dos municípios que integram a RPMS, com o objetivo adicional de reforçar a importância do envio de dados ainda em falta.

Estas reuniões, que foram organizadas pela RPMS e a equipa de investigação, foram presenciais, divididas por regiões, convidando-se um **representante político** e um **representante técnico** de cada município para participar nas mesmas. Os municípios das Ilhas foram convidados a participar em qualquer uma das reuniões, via videoconferência.

Quadro 2: Reuniões informativas e de atualização do projeto Atlas da Saúde

DATA	REGIÃO	LOCAL	PARTICIPANTES
28 DE MARÇO	Municípios do Alentejo e Algarve	Cuba	16 municípios Almodôvar, Alvito, Avis, Barrancos, Castro Marim, Cuba, Grândola, Lagoa (Algarve), Loulé, Monchique, Odemira, Portimão, Serpa, Tavira, Viana do Alentejo, Vidigueira.
4 DE ABRIL	Municípios de Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa	18 municípios Almada, Amadora, Azambuja, Barreiro, Golegã Lisboa, Loures, Lourinhã, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Chamusca, Torres Vedras, Vila Franca de Xira.
2 DE MAIO	Municípios do Norte	Porto	15 municípios Alfandega da Fé, Braga, Gondomar, Maia, Matosinhos, Monção, Penafiel, Porto, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Valongo, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão, Vila Real. Adicionalmente, o Município de Lagoa (Açores) participou por videoconferência.
9 DE MAIO	Municípios do Centro	Coimbra	11 Municípios Coimbra, Figueira Da Foz, Guarda, Lousã, Miranda Do Corvo, Pombal, Soure, Tábua. Adicionalmente, participaram por videoconferência os municípios de Ponta Delgada, Ribeira Grande e São Roque do Pico.

Após cada reunião foi efetuado novo reforço pela equipa do Atlas da Saúde para envio de dados em falta, através de e-mail, para o representante político e ponto focal técnico de cada município membro.

Reunião de ponto de situação (23 de novembro, online)

No final de 2022, a 23 de novembro, foi realizada uma reunião online com participação da Equipa de investigação do Atlas da Saúde e a Presidência e Coordenação Técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, para efetuar um ponto de situação do projeto e discutir a construção dos índices e alguns aspetos relativos à aplicação e análise do questionário à população.

Nesta reunião ficou determinada a necessidade de efetuar um processo de ponderação de dimensões para a construção do índice multidimensional, sendo para isso definido um Grupo Estratégico com inclusão dos representantes políticos do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, bem como representantes políticos e dirigentes de 15 outros municípios, abrangendo geograficamente o norte, centro e sul do continente e as ilhas, e que, preferencialmente, acompanhavam o projeto desde o seu início.

Os membros do Grupo Estratégico teriam assim a oportunidade de participar na ponderação das sete dimensões de determinantes da saúde que integram o índice de saúde dos municípios da RPMS. Este índice permitirá fazer uma leitura integrada dos determinantes da saúde da população no município, partindo da importância relativa que é dada a cada dimensão para promover a saúde e tendo em conta a capacidade de intervenção do município. O processo de atribuição de pesos seria realizado através de um processo participativo, em formato online, e com a facilitação da equipa da Universidade de Coimbra. Este processo de ponderação ficou agendado para janeiro de 2023.

B) Zelar pelo cumprimento dos objetivos definidos nas Declarações de Compromisso da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, nomeadamente a “Declaração de Lagoa”, dedicada aos objetivos da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS;

O questionário de monitorização aplicado aos municípios membros mencionado na alínea c) irá permitir observar a forma como os municípios têm trabalhado os objetivos da VII Fase como espelhados na Declaração de Lagoa.

C) Aplicar questionário aos municípios associados sobre o trabalho desenvolvido no contexto dos objetivos e pilares da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS.

No contexto da candidatura à VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, e com o intuito de monitorizar o trabalho que os municípios têm desenvolvido, foi elaborado um questionário para aferir:

- O ponto de situação da aplicação do Projeto Municípios Saudáveis nos municípios que integram a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis;
- O compromisso dos municípios para com a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis;
- O trabalho dos municípios no âmbito do projeto Cidades Saudáveis e da VII Fase;

Tendo em conta a natureza e especificidade das questões que o formulário coloca, o seu preenchimento deve refletir a articulação entre políticos e técnicos para que, desta forma, a resposta final traduza a visão oficial de cada município.

O formulário utiliza questões em formato de escala de Likert e de escolha múltipla, bem como respostas abertas para clarificação/esclarecimento de respostas, e está estruturado em 7 áreas:

1. **Subscrição de princípios e estratégias:** A forma como o município subscreve os princípios e estratégias do projeto Cidades Saudáveis e como demonstra o seu compromisso;
2. **Infraestruturas e Recursos:** Infraestrutura e recursos humanos do projeto local de Município Saudável;
3. **Parceria e Trabalho em Rede:** Parcerias do projeto local de Município Saudável;
4. **Participação na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis:** Participação em reuniões e atividades da RPMS;
5. **VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis:** Principais atividades desenvolvidas no contexto das questões prioritárias dos 6 Pilares da VII Fase (Pessoas, Lugares, Participação, Prosperidade, Paz e Planeta);
6. **Resposta aos desafios globais de saúde pública:** Sobre o impacto e aprendizagens da pandemia COVID-19;
7. **Transferência de competências na área da saúde:** Sobre o processo da transferência de competências na área da saúde.

O questionário de monitorização foi submetido a feedback por parte dos técnicos dos municípios membros, sendo atualizado de acordo com algumas das sugestões e clarificações oferecidas. O questionário será aplicado aos municípios no início de 2023.

Elaborado por

Rita Silva

Técnica Superior

Revisto por

Mirieme Ferreira

Coordenadora Técnica

Seixal, 27 de março de 2023